

MEMORIAL DESCRITIVO

_Escolha da localização e antecedentes do lugar

Vistos os exemplos existentes na Cidade do Rio de Janeiro, onde os projetos habitacionais são realizados longe do centro da cidade, escolhemos intervir em um terreno próximo aos limites da comunidade do Jacarezinho.

A área de intervenção escolhida apresenta uma série de elementos que afetam diretamente a leitura do local, pois, o limite da mesma é basicamente composto por: um viaduto do Metrô, uma via arterial (Av. Dom Hélder Câmara), uma linha ferroviária e o Rio Jacaré. Em relação ao terreno, a comunidade se encontra delimitada pela linha do trem, à Oeste.

_Objetivos do projeto

O projeto apresenta com seu principal objetivo a busca pela qualidade da moradia, porém, o mesmo nasce a partir do estudo do entorno e da aplicação de algumas intervenções urbanísticas, sendo o edifício o produto das mesmas. Essas intervenções tem o objetivo de promover a inserção social dos moradores, além de procurar responder às necessidades da comunidade.

_Partido Geral

As intervenções urbanísticas surgiram a partir da leitura e observação de um ato corrente na comunidade, que é a passagem sobre a ferrovia. Visto que essa é uma prática muito comum, partimos da ideia de formalizar o percurso existente e ainda criar um outro.

No percurso existente optamos pela revitalização e expansão do mesmo, aproveitando áreas subutilizadas ao Leste do terreno. Quanto ao novo percurso, ele cria uma relação direta entre a Av. Dom Hélder Câmara, o terreno e a comunidade, e ainda propicia a expansão/revitalização da Praça da Consolação, local de grande importância cultural para a comunidade.

_Fundamentos Arquitetônicos

A implantação do edifício se inicia respeitando e aproveitando o percurso “Avenida – terreno – comunidade”. A criação de pequenos ambientes de convivência no térreo, juntamente com a aplicação do programa (Unidades habitacionais acessíveis, comércio, creche e um centro de coleta seletiva) proporciona a utilização e vitalidade do projeto.

_Fundamentos Estruturais

Como fundamento estrutural inicial, aplicamos uma malha de 4x4m ao terreno, com o intuito de modular a disposição dos acessos e dos pilares (modulados de 8x8m). Para iniciar o processo projetual, assumimos que cada acesso tinha uma área de operação de 32x32m, estando o acesso localizado no centro dessa área.

_Proposta Arquitetônica

As unidades habitacionais também tiveram influência direta da malha aplicada, pois são produto da combinação de módulos de 4x4x3,5m, apresentando 5 diferentes tipologias 48m², 64m² e 80m² (áreas externas). A criação de diferentes tipos de unidades habitacionais é uma tentativa de trazer particularidade e conforto para os diferentes tipos de usuários.

As unidades foram distribuídas (conforme as áreas de operação) de maneira a respeitar a incidência solar, ventilação e proximidade das aberturas. A livre disposição das unidades foi possibilitada devido ao uso da estrutura em aço, com o qual foi possível criar um sistema de instalações hidráulicas, hidrossanitárias e elétricas, que possibilita a distribuição e recolha dos fluidos de cada unidade, evitando a necessidade de criar paredes hidráulicas contínuas no eixo vertical.